



Senado Federal

**Relatório de Missão Oficial no Exterior
(Do Senador Roberto Muniz)**

Relatório da Representação do Senado Federal na reunião do ISC – International Steering Committee, o comitê diretivo internacional, do 8º Fórum Mundial da Água. No período de 23 a 25 de Novembro de 2016, na cidade de Marseille, na França.

I– Da autorização

Como membro do Comitê diretivo internacional (ISC) do 8º Fórum mundial da Água, apresentamos o **Requerimento Nº 793 de 2016**, aprovado pela mesa diretora, para formalizar pedido de autorização para, em representação do Senado Federal, participar do 3º Encontro para reuniões do ISC, no WWC – World Water Council, Conselho mundial da água, e demais atividades dentro do escopo do convite, no período de 23 a 25 de novembro de 2016, na cidade de Marseille, na França.

O requerimento foi aprovado aos dez (10) dias de novembro de 2016, nos termos do disposto nos arts. 39 e 40, do Regimento Interno do Senado Federal, outorgando-nos autorização para compor a comitiva de autoridades brasileiras em missão oficial no referido fórum.

II– Antecedentes

A água é um recurso vital sem possíveis substitutos. Sua importância na vida em nosso planeta tem tamanha proporção, pois é um elemento essencial não somente para a sobrevivência de animais e vegetais na Terra, tem também sua importância como recurso social, cultural e econômico em vários panoramas sociais, sendo recurso-meio para geração de energias, produção de alimentos e saúde em todo o mundo.



SF/17429.81604-23

A população global é projetada para alcançar 9 bilhões de pessoas até 2050, um aumento de 4 bilhões acima do número de 1990. Esse crescimento populacional gera uma preocupação ainda maior acerca da quantidade limitada de água potável que temos disponível a médio e longo prazo. Temos que criar recursos para atender a uma população cada vez maior com uma quantidade cada vez mais limitada de recursos, o uso mais eficiente da água agora é imprescindível para que o uso dela no futuro seja até possível.

Três quartos dos empregos no mundo dependem da água, aponta relatório das Nações Unidas. Mais da metade da força de trabalho mundial está empregada em oito setores dependentes de recursos hídricos naturais, como a agricultura, energia, construção e transporte. Mais uma vez, a água é determinante e essencial para as economias nacionais e locais, sendo necessária para criar e manter empregos em todos os setores da economia.

Outro tópico muito importante, que envolve a água em seu cerne, é o da mudança climática. Temos enfrentado impactos da natureza, tais como, inundações, tsunamis, aumento do nível do mar, entre outros tantos desastres naturais, que nunca havia tido tamanha proporção quanto nos últimos anos.

A grande maioria da população global vive em áreas nas quais chove em curtos e determinados períodos no ano e com essas mudanças climáticas, os níveis de água têm diminuído e sua frequência se tornou instável e imprevisível, fazendo com que muitas regiões passem por longos períodos de estiagem, provocando inúmeros problemas em diferentes perspectivas.

Investimentos em água, infraestrutura e gestão de recursos são verdadeiras oportunidades para o desenvolvimento humano e econômico. Estes, com base nas práticas existentes de gestão da terra e da água, têm potencial para criar a resiliência às mudanças climáticas e melhorar a sustentabilidade e segurança.

Desde o ano de 2014 o Brasil vem enfrentando uma crise relacionada à água. Essa crise se instalou devido à falta de planejamento e, principalmente a fortes períodos de seca, que geram quedas drásticas em reservatórios de abastecimentos de grandes cidades, como São Paulo e Brasília.

Embora o Brasil seja o país com a maior quantidade de água per capita do mundo, sua distribuição se dá de forma desigual ao longo do extenso território nacional. Nos lugares com maior população, maior atividade industrial, comercial, agrícola, há menor disponibilidade hídrica natural, o que acaba ocasionando em alguns problemas em longo prazo.

São muitas as razões pela qual o tema da Água é de extrema importância na agenda política do mundo todo. O Conselho Mundial da Água ou World Water Council (CMA/WWC) é uma organização internacional de multi-stakeholders, que tem o objetivo de promover a conscientização e construir um compromisso político, além de desencadear ações sobre questões críticas da água em todos os níveis, incluindo o mais alto nível de tomada de decisão.



O CMA é composto por 34 membros, chamados governadores, e é presidido pelo brasileiro Benedito Braga. Além deste, são membros mais quatro brasileiros, Ricardo Andrade, representante da ANA – Agência Nacional das Águas, Newton Azevedo, representante da ABDIB – Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de base, e Antônio Lupercio, que representa a REBOB – Rede Brasil de Organismos de Bacias Hidrográficas.

A cada três anos acontece o Fórum Mundial da Água, o maior evento internacional relacionado com o tema. É organizado pelo CMA em conjunto com o país/cidade que o recebe e tem como missão “Promover a conscientização, construir o compromisso político e desencadear ações sobre questões críticas da água em todos os níveis, para facilitar a conservação, proteção, desenvolvimento, planejamento, gestão e uso eficientes da água em todas as suas dimensões numa base ambientalmente sustentável em benefício de todos vida”.

O próximo Fórum acontecerá na cidade de Brasília, em 2018. Para sua realização foi constituído o ISC – International Steering Committee, o comitê diretivo internacional, grupo responsável pela organização do evento e suas ramificações, do qual o senador Roberto Muniz faz parte. Em 2018 são esperados em Brasília trinta mil representantes de mais de cem países.

III– Das atividades na Reunião preparatória do ISC, para o 8º Fórum Mundial da Água.

Conforme a autorização para o desempenho de missão oficial outorgada pela mesa diretora da casa, representamos esta Casa Legislativa na reunião do ISC do 8º Fórum Mundial da Água, realizado em Marseille, na França.

I–Agenda de atividades e programa oficial da representação

Conforme agenda em anexo (anexo 1);

A. 23 de novembro – Reunião do Comitê Político

No primeiro dia, aconteceu a reunião do Comitê Político do 8º Fórum Mundial da Água, na qual o Senador participou como membro efetivo. Reuniram-se para estabelecer os primeiros parâmetros a serem seguidos na organização do processo político do 8º Fórum Mundial da Água e discutir aspectos operacionais e decisórios da preparação do fórum, em especial os temas do orçamento geral do evento e a agenda para reunião plenária do ISC.

Desta reunião participaram o Senador Roberto Muniz, o Dr. Ricardo Medeiros de Andrade, superintendente de implementação de programas e projetos da ANA, Dr. Newton de Lima Azevedo, membro do conselho

consultivo da ABDIB, e o Dr. Reinaldo José Almeida Salgado, diretor do departamento de sustentabilidade ambiental do MRE (figura 1).



Figura 1 - Reunião do processo político do 8º Forum Mundial da Água

É fundamental um olhar atento das autoridades nacionais e mundiais ao tema. O foco do processo político é tirar uma declaração para o mundo, nesta importante edição do Fórum que acontecerá em 2018, na capital federal.

Ficaram estabelecidos três eixos a serem trabalhados: o eixo de Governo central, apresentando a declaração de ministros, o parlamentar, sendo possível apresentar uma declaração dos parlamentares, e o eixo de governo local.

Este processo se atentou também para a aplicabilidade regional, surgindo outro desdobramento, que será o trabalho de relatar cases de sucesso, trazendo as boas e viáveis ideias que poderão servir de modelo para todos os interessados.

A participação de parlamentares membros do mundo neste debate será um dos pontos de destaque deste encontro.

Assim sendo, o tema Água passará a ocupar um lugar de destaque na agenda do parlamento mundial.

B. 24 de novembro – Reunião Geral

No segundo dia de reuniões, houve a reunião geral, onde os comitês apresentaram os seus planejamentos para a construção dos chamados “processos de gestão”, tratando de aspectos operacionais, logísticos e do próprio planejamento desses processos preparatórios.

O comitê temático tratou da parte técnica temática, o regional destacou as políticas de integração dos processos práticos. Com discussões da política ÁGUA nas diversas regiões do mundo. O político destacou a parte da articulação do tema, trazendo as questões da água com um olhar político, o olhar de agentes políticos como os principais atores para sustentar esse debate.

Há dois temas transversais, que passam por todos os comitês, a sustentabilidade e o Fórum cidadão, que busca o engajamento da sociedade como um todo para o tema.

Ainda, ficou estabelecido seis temas para serem eixos de debates dentro dos processos: clima, pessoas, desenvolvimento, urbana, ecossistemas, financeiro.

Entre outros assuntos, o orçamento geral para o evento foi o mais debatido, ficando acordado que o Secretário Executivo deverá submeter novamente aos coordenadores dos processos, consulta acerca dos valores necessários para conduzir cada processo, considerando os gastos necessários para o ano de 2017 e 2018.

A necessidade da integração entre os diversos processos ganhou destaque na discussão também, considerando a agenda temática apresentada na reunião, e que deve seguir como referencial para os demais processos.





Figura 2 - Reunião geral

Retorno ao Brasil

IV- Conclusão

Os caminhos já começaram a ser traçados. Os comitês têm seus planejamentos e os processos podem continuar cada um o seu trabalho, para o sucesso do evento como um todo.

As reuniões continuarão, cada processo trabalhando arduamente em seu âmbito.

É o relato.

Roberto Muniz
Senador da República Federativa do Brasil